



DIÁRIO DA REPÚBLICA

PREÇO DESTE NÚMERO — 162\$00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas do «Diário da República» e do «Diário da Assembleia da República», deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1092 Lisboa Codex

ASSINATURAS			
As três séries	Ano	2400\$	Semestre ... 1440\$
A 1.ª série	»	1020\$	» ... 615\$
A 2.ª série	»	1020\$	» ... 615\$
A 3.ª série	»	1020\$	» ... 615\$
Duas séries diferentes	»	1920\$	» ... 1160\$

Apêndices — anual, 850\$

A estes preços acrescam os portes do correio

O preço dos anúncios é de 26\$ a linha, dependendo a sua publicação do pagamento antecipado a efectuar na Imprensa Nacional-Casa da Moeda, quando se trate de entidade particular.

SUPLEMENTO

IMPrensa NACIONAL-CASA DA MOEDA

AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao «Diário da República» desde que não tragam aposta a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco ou, na sua falta, a assinatura reconhecida na qualidade de responsável, salvo quando se trate de textos dimanados de cartórios notariais.

SUMÁRIO

Ministério da Educação:

Portaria n.º 572/79:

Aprova os programas do ensino primário.

Portaria n.º 573/79:

Aprova os programas do 1.º ano do ensino preparatório.

Portaria n.º 574/79:

Aprova os programas dos 7.º e 8.º anos do curso geral do ensino secundário.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Portaria n.º 572/79

de 31 de Outubro

Tendo em consideração o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 191/79, de 23 de Junho:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Secretário de Estado dos Ensinos Básico e Secundário, o seguinte:

1 — São aprovados os programas do ensino primário, os quais se encontram anexos à presente portaria.

2 — O programa de Religião e Moral foi proposto e aprovado pelas autoridades eclesásticas, sendo o mesmo de sua exclusiva responsabilidade.

3 — Entende-se por Manual Escolar o instrumento de trabalho que permita a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes definidas pelos programas aprovados.

4 — O Manual Escolar a que se refere o número anterior poderá revestir três aspectos:

a) *Livro de Informação* (L. I.). — Contém a informação básica necessária a todas as rubricas programáticas;

b) *Livro de Texto* (L. T.). — Contém um conjunto de textos, constituindo cada um deles uma unidade, e que são organizados segundo uma ou mais linhas unificadoras;

c) *Livro de Aplicação* (L. A.). — Contém actividades para aplicação e avaliação das aprendizagens efectuadas, ou roteiros e pistas de actividades.

5— A lista dos manuais escolares do ensino primário é a que a seguir se indica, tendo-se, porém, em consideração que, quando se fizer referência a mais de um aspecto, tal significa que no mesmo livro escolar estão interligados os respectivos aspectos:

a) Português:

Colectânea (L. T.) — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade;

Livro de leitura seguida (com linguagem graduada) (L. T.) 1.º e 2.º anos de escolaridade;

Livro do aluno (L. A. ou L. T. + L. A. ou L. I. + L. A.) — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade;

b) Meio físico e social:

Livro do aluno (L. A. ou L. I.) — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade;

c) Matemática:

Livro do aluno (L. A. ou L. I. + L. A.) — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade.

6— Os programas anexos a esta portaria, serão aplicados às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, por portaria do Ministro da Educação, ouvidos os respectivos Governos Regionais.

Ministério da Educação, 17 de Outubro de 1979. — O Secretário de Estado dos Ensinos Básico e Secundário, *Aldónio Simões Gomes*.

Programa do ensino primário

I

Intenções pedagógicas

1— Na «Nota explicativa» dos programas que entraram em vigor em 1975-1976 em todas as escolas primárias do País diz-se: «Os programas irão vigorar em regime de experiência pelo menos durante três anos», prevendo-se a auscultação da «opinião de todos os professores», em ordem a «proposta de alteração».

De então para cá, em múltiplas ocasiões, foram sendo recolhidas sugestões, críticas e pareceres, em reuniões de trabalho com professores, com inspectores-orientadores, com pais de alunos ou ainda através de contactos com outras entidades ligadas ao ensino.

No decurso do ano lectivo de 1977-1978 foi dirigido um inquérito aos professores do ensino primário, tendo a quase totalidade exprimido as suas opiniões sobre os programas em vigor.

Dos resultados devidamente trabalhados, dos estudos de articulação vertical intergraus de ensino nas áreas de língua portuguesa e matemática e do esforço de articulação com os programas do ensino preparatório se inferiram conclusões apreciáveis para

a elaboração do novo programa e para a formalização de orientações metodológicas que lhe servem de suporte.

2— Para elaboração do programa foi constituída uma comissão coordenadora, que, após a definição do modelo programático, coordenou, para estabelecimento dos conteúdos de cada área, grupos de trabalho que integraram professores de ensino primário e preparatório, inspectores-orientadores, especialistas e consultores técnicos nas diferentes áreas.

Uma vez estabelecido o projecto de revisão, este passou a vigorar em regime de experiência, a título de ensaio pedagógico.

No fim do primeiro período do corrente ano escolar procedeu-se a um inquérito junto de todos os professores, das escolas em experiência e das escolas do magistério primário, para recolher propostas de aperfeiçoamento do projecto.

A versão do programa que agora se apresenta resulta da consideração de todas as sugestões recolhidas.

3— Assentes as finalidades do nível de ensino — objectivos gerais do ensino primário —, definiram-se três directrizes de organização:

Clarificar o produto final de aprendizagem, estabelecendo os conteúdos, em termos de objectivos programáticos, como metas finais de aprendizagem no ensino primário;

Relacionar os conteúdos com o processo de ensino/aprendizagem, pela construção de um elenco de objectivos interdisciplinares e de convergência pedagógica — objectivos metodológicos — que compreendem atitudes e passos processuais do método científico;

Fazer um esforço no sentido de uma maior unidade e coesão dos conteúdos pedagógicos, a caminho de um programa integrado de todas as áreas, o que ainda não foi possível conseguir inteiramente, por razões de estrutura do sistema do ensino e por falta de equipamento técnico que permita uma concepção de programas em termos de desenvolvimento curricular.

4— Os conteúdos do programa, sob a forma de objectivos programáticos, estão repartidos por cinco áreas *interdependentes* que englobam factos, conceitos, relações e estruturas técnico-científicas consideradas necessárias ao cumprimento das finalidades do ensino primário.

Os objectivos programáticos encontram-se agrupados dentro de cada área em unidades temáticas de estudo, que correspondem a temas gerais da respectiva área.

As unidades temáticas contêm, simultaneamente, objectivos de conteúdo e de técnicas de trabalho, a igual nível de exigência de realização, enquanto metas de aprendizagem.

As cinco áreas foram igualmente concebidas numa perspectiva de *convergência*, que implica uma mais activa participação na assimilação dos conceitos científicos.

Os comportamentos finais (expressos pelo verbo nos objectivos programáticos) correspondem a uma prática pedagógica que decorrerá, invariavelmente, da pesquisa, construção e descoberta dos conhecimentos e da expressão espontânea de tudo aquilo que a criança já viveu.

O reordenamento dos conhecimentos já adquiridos antes da escola, a organização e exploração de novos saberes permitirão a utilização de técnicas de estudo e a criação de hábitos de trabalho e de cooperação.

Pareceu oportuno actualizar o conteúdo e a forma de abordagem de algumas matérias. Pensamos que esta opção vai ao encontro do interesse pela formação pedagógica e científica que os professores têm revelado nas sondagens de opinião realizadas.

5—Convém sublinhar que os objectivos metodológicos funcionarão como orientadores indispensáveis ao planeamento do trabalho educativo — acção conjugada de professor e alunos — e permitirão um nível de integração pedagógico-científica mais elaborado. Facilmente se perceberá ainda que os comportamentos metodológicos que apresentamos em coluna paralela aos objectivos programáticos só serão verdadeiramente atingidos quando o suporte do acto pedagógico corresponder aos objectivos metodológicos, base da convergência interdisciplinar para que tende o actual modelo.

Os professores poderão assim dispor de três pontos de partida para o planeamento do seu trabalho:

- Situações problemáticas desencadeadas a partir do aluno, do professor, dos agentes do meio;
- Unidades temáticas de estudo explicitadas em objectivos programáticos;
- Objectivos metodológicos.

Importa lembrar que explicitamente se recusou um modelo que marcasse os percursos obrigatórios da aprendizagem, por se entender que as unidades temáticas e os respectivos objectivos deverão ser reordenados com a maior liberdade intelectual, para permitirem que o acto pedagógico decorra sobretudo do aluno e do meio e que as sequências da aprendizagem se processem segundo o ritmo da turma e de cada aluno.

Sem dúvida que a proposta de trabalho que este programa traduz constitui um forte apoio a duas atitudes indispensáveis por parte dos professores:

- Planeamento da vida escolar;
- Avaliação sistemática e continuada das realizações pedagógicas com vista a atingir os objectivos programáticos.

Para maior segurança dos professores, propomos que o desenvolvimento do programa, ao longo dos quatro anos de escolaridade primária, se processe em três momentos:

- O primeiro momento* corresponderá a uma dominante pedagógica de intenção propedéutica, na tradição das actividades iniciais, inspirada sobretudo nas áreas D e E e nos conteúdos preliminares pressupostos nas restantes áreas;

O segundo momento corresponderá ao domínio das noções e técnicas de base de cada uma das áreas;

O terceiro momento corresponderá à utilização funcional e criativa das aquisições feitas e a uma participação mais activa na resolução de problemas ligados ao desenvolvimento da comunidade.

De facto, as dominantes que poderão caracterizar cada um dos momentos encontram-se presentes, simultaneamente, em qualquer situação pedagógica, mas elas poderão ser vividas em graus de intensidade diferente, conforme o momento de desenvolvimento do programa.

6—O lançamento do novo programa exige que, à partida, sejam tomadas medidas que permitam evitar uma generalização precipitada do mesmo, o que seria susceptível de comprometer o êxito de um trabalho pedagógico que, pela sua natureza e extensão, assume um elevado grau de responsabilidade.

A Direcção-Geral do Ensino Básico, como órgão central da orientação e coordenação pedagógica das escolas do ensino primário, fomentará as acções adequadas, de forma a garantir as condições necessárias à efectivação deste projecto.

Assim, prevêem-se, para já, os seguintes apoios:

- Ensaio pedagógico em algumas escolas situadas em localidades diversificadas, sob o ponto de vista sócio-cultural, durante o ano lectivo de 1978-1979;
- Difusão de documentação escrita;
- Informação através da TV e da rádio;
- Reflexão, em grupos regionais, da documentação emitida, dos resultados do ensaio pedagógico do programa, bem como de outras iniciativas levadas a cabo pelos professores.

Este projecto, que se insere na estratégia geral de «Repensar a escola», não poderá, contudo, ser conduzido a bom termo sem a participação activa dos intervenientes no processo educativo — professores, pais, alunos e autoridades locais.

Por isso se apela para todos os responsáveis no sentido de se conseguir uma correcta implantação deste programa, com vista à progressiva melhoria do nível do ensino no nosso país.

II

Objectivos gerais do ensino primário

O ensino primário tem como finalidade:

- Contribuir para o desenvolvimento global e harmónico de cada criança;
- Promover atitudes de autonomia, de cooperação e de intervenção social com vista a uma participação activa e democrática na sociedade;
- Estimular a exploração, o conhecimento, a transformação e a defesa do ambiente;
- Propiciar a aquisição de instrumentos básicos de apropriação da cultura;

Facilitar a assimilação dos conhecimentos fundamentais que permitam a resolução de situações da vida corrente e o prosseguimento de estudos;

Introduzir métodos de iniciação científica, técnicas de estudo e formas de intervenção estética.

III

Objectivos metodológicos

- I** — Recolher e organizar materiais e documentos para estudo.
- II** — Observar materiais, factos e fenómenos da vida real (rochas, plantas, modelos, imagens, documentos escritos ...).
- III** — Estabelecer comparações (por contraste e analogia; por diferença e semelhança ...).
- IV** — Classificar factos, fenómenos, materiais e informações, a partir de critérios diversos (tempo, forma, ordem, matéria, função ...).
- V** — Analisar problemas e situações de diferentes pontos de vista.
- VI** — Formular hipóteses a partir de uma situação concreta.
- VII** — Provocar transformações variando elementos (a cor, o lugar, o ponto de vista, o tempo, o sujeito, o agente ...).
- VIII** — Conceber projectos e elaborar planos de trabalho.
- IX** — Representar a realidade, em modelos esquemáticos (mapas, maquetas, gráficos, tabelas ...).
- X** — Seleccionar e inventar meios de prova e verificação.
- XI** — Experimentar novos métodos e técnicas.
- XII** — Tirar conclusões possíveis da pesquisa realizada.
- XIII** — Fazer convergir conhecimentos de áreas diferentes na resolução de problemas e no desenvolvimento da comunidade a que pertence.
- XIV** — Comunicar, através de técnicas e linguagens diversas, resultados de observações, experiências, investigações e criações.

Passos metodológicos

Atitudes

- XV** — Expressar, sem receio, opiniões, sentimentos e juízos críticos.
- XVI** — Colaborar em projectos da iniciativa de outros.
- XVII** — Tomar iniciativas (realização de trabalhos da sua responsabilidade, levantamento de situações problemáticas, propostas de alternativas para a resolução de problemas ...).
- XVIII** — Respeitar e fazer respeitar o contributo dos outros no trabalho.
- XIX** — Revelar espírito de cooperação e equipa.
- XX** — Perseverar na realização de tarefas e na resolução de situações problemáticas.
- XXI** — Avaliar, individual e colectivamente, trabalhos realizados.

IV

Temas e unidades temáticas

A — Meio físico e social

A1 — O homem e a Natureza

- A1.1** — Revestimento natural.
- A1.2** — Propriedades e transformações dos corpos.
- A1.3** — Funções vitais dos organismos.
- A1.4** — Factores físicos do ambiente.
- A1.5** — Condicionantes do ambiente na habitação e no vestuário.
- A1.6** — Transformação e defesa do ambiente.

A2 — A sociedade:

- A2.1** — Grupos e organização social.
- A2.2** — Distribuição da população.
- A2.3** — Trabalho e instrumentos.
- A2.4** — Transportes e segurança rodoviária.
- A2.5** — Saúde colectiva e individual.
- A2.6** — Comunicação e trocas culturais.

B — Língua portuguesa

B1 — Língua falada

- B1.1** — Expressão.
- B1.2** — Compreensão.

B2 — Língua escrita

- B2.1 — Técnicas de leitura.
- B2.2 — Técnicas de produção da escrita.
- B2.3 — Formas de utilização da leitura e da escrita.

B3 — Funcionamento da língua

- B3.1 — Estrutura sintáctica.
- B3.2 — Vocabulário.
- B3.3 — Realizações fonéticas e grafemas.

C — Matemática**C1 — Conjuntos**

- C1.1 — Definição e representação de conjuntos.
- C1.2 — Subconjuntos.
- C1.3 — Ordenação dos elementos de um conjunto.
- C1.4 — Operações com conjuntos

C2 — Geometria

- C2.1 — Estruturação do espaço.
- C2.2 — Elementos fundamentais de geometria

C3 — Números inteiros

- C3.1 — Noção de número inteiro e numeração.
- C3.2 — Operações binárias com números inteiros.
- C3.3 — Operadores.

C4 — Números fraccionários

- C4.1 — Frações.
- C4.2 — Números decimais.

C5 — Grandezas fundamentais

- C5.1 — Dinheiro.
- C5.2 — Comprimentos.
- C5.3 — Tempo.
- C5.4 — Peso/massa.
- C5.5 — Capacidade.
- C5.6 — Área.
- C5.7 — Volume.

D — Expressão e intervenção artística**D1 — Actividade plástica**

- D1.1 — Expressão gráfica e plástica.
- D1.2 — Leituras do real e das imagens.
- D1.3 — Criação e recuperação de objectos.

D2 — Actividade musical

- D2.1 — Canto.
- D2.2 — Envolvimento sonoro.
- D2.3 — Materiais sonoros.
- D2.4 — Sons musicais.
- D2.5 — Ritmo.
- D2.6 — Representação do som.
- D2.7 — Intervenção cultural.

D3 — Actividade dramática

- D3.1 — «Jogo expressivo elementar» e jogo «dramático».
- D3.2 — O corpo e a voz como instrumentos da expressão dramática.
- D3.3 — Os fantoches, as sombras e as máscaras como técnicas de expressão dramática.
- D3.4 — Intervenção cultural.

E — Educação Física**E1 — Domínio do corpo**

- E1.1 — Aperfeiçoamento motor geral.
- E1.2 — *Contrôle* de posições de equilíbrio.
- E1.3 — Identificação da imagem do corpo.
- E1.4 — Definição da lateralidade.
- E1.5 — Orientação do corpo no espaço.

E2 — Organização espaço-temporal do movimento

- E2.1 — Estruturação do ritmo corporal.
- E2.2 — Dissociação e translação de movimentos.

E3 — Desenvolvimento perceptivo-motor

- E3.1 — Coordenação audição-motora.
- E3.2 — Discriminação motora.
- E3.3 — Coordenação óculo-manual e óculo-pedal.
- E3.4 — Aperfeiçoamento da motricidade fina.

E4 — Integração sócio-motora

- E4.1 — Aplicação cognitivo-motora.
- E4.2 — Organização sócio-motora.

Convenções utilizadas no programa

Os parêntesis curvos são utilizados para incluir os exemplos ou explicações do enunciado.

Os parêntesis rectos são utilizados para delimitar e precisar o âmbito do conteúdo referido.

V

Objectivos programáticos

Área A

Comportamentos metodológicos

A1 — O Homem e a Natureza

A1.1 — *Revestimento natural*

- 1.1.1 — Identifica os animais e as plantas predominantes na região*.
- 1.1.2 — Identifica tipos de solo da região.
- 1.1.3 — Associa os tipos de solo às culturas da região.
- 1.1.4 — Identifica acidentes geográficos da região (cursos de água, montes, ilhas ...).
- 1.1.5 — Compara os acidentes geográficos da região com os de outras regiões do território nacional.
- 1.1.6 — Relaciona o revestimento vegetal com os acidentes geográficos da região.
- 1.1.7 — Relaciona o revestimento animal com a existência de diferentes tipos de revestimento vegetal.
- 1.1.8 — Explica alterações feitas pelo Homem e pelos animais no revestimento vegetal da região.

Recolher.
Observar.
Identificar.
Classificar.
Relacionar.
Associar.
Aplicar.

A1.2 — *Propriedades e transformações dos corpos*

- 1.2.1 — Identifica propriedades de um corpo [seres vivos e substâncias no estado sólido, líquido e gasoso].
- 1.2.2 — Improvisa tabelas de identificação de seres vivos predominantes na localidade e região e de substâncias no estado sólido, líquido e gasoso.
- 1.2.3 — Usa tabelas dicotómicas rudimentares para identificação de seres vivos existentes na localidade e região e de substâncias no estado sólido, líquido e gasoso.
- 1.2.4 — Classifica material recolhido no ambiente segundo diferentes critérios (forma, cor, tamanho, textura, peso ...).
- 1.2.5 — Varia a forma e/ou o aspecto dos corpos [seres vivos e substâncias no estado sólido, líquido e gasoso].
- 1.2.6 — Executa transformações do estado de agregação da matéria [fusão, vaporização, condensação, solidificação].
- 1.2.7 — Infere que um corpo sofre uma transformação quando uma das suas propriedades varia (a fusão da vela, a solidificação da água, a dissolução do açúcar na água ...).
- 1.2.8 — Relaciona as transformações com variações de energia [ganho ou perda] (o pião, o moinho, os carrinhos, a fusão do gelo ...).
- 1.2.9 — Identifica algumas fontes de energia (sol, vento, água corrente ...).
- 1.2.10 — Identifica algumas formas de energia (energia eléctrica, mecânica ...).
- 1.2.11 — Explora potencialidades de algumas fontes de energia [limitações das fontes de energia mais correntes e busca de alternativas].
- 1.2.12 — Explora potencialidades de algumas formas de energia (manipulação de circuitos eléctricos muito simples, moinhos ...).

Recolher
Observar.
Registrar.
Identificar.
Relacionar.
Esquematizar.
Experimentar.
Concluir.
Aplicar.

A.1.3 — *Funções vitais dos organismos*

- 1.3.1 — Cria animais em condições adequadas de ambiente (bichos-da-seda, peixes, coelhos ...) — [na escola].
- 1.3.2 — Cultiva plantas variadas [na sala de aula e no horto escolar].
- 1.3.3 — Identifica as partes fundamentais de uma planta.
- 1.3.4 — Descobre que os animais e as plantas realizam determinadas funções que lhes permitem subsistir e perpetuar a espécie [alimentação, respiração, reprodução].
- 1.3.5 — Identifica as fases de desenvolvimento da vida humana [da vida intra-uterina à velhice].
- 1.3.6 — Localiza os órgãos fundamentais dos aparelhos do corpo humano.
- 1.3.7 — Detecta a existência de vários tipos de alimentação.
- 1.3.8 — Constrói cadeias alimentares muito simples (relações alimentares entre animais e plantas).
- 1.3.9 — Compara o tipo de alimentação do Homem com outros tipos de alimentação.
- 1.3.10 — Identifica os produtos (agrícolas e de origem animal) mais utilizados na alimentação do Homem.
- 1.3.11 — Usa regras de conservação e utilização dos produtos alimentares.
- 1.3.12 — Constata os perigos dos pesticidas, fertilizantes e microrganismos nos alimentos crus.
- 1.3.13 — Identifica alimentos que contribuem para o equilíbrio do organismo [saúde e crescimento].
- 1.3.14 — Constata que a água é um elemento necessário em todos os tipos de alimentação observados e estudados.
- 1.3.15 — Identifica os processos de purificação da água [decantação, filtração, fervura e desinfecção].

Recolher.
Observar.
Registrar.
Identificar.
Classificar.
Relacionar.
Associar.
Esquematizar.
Experimentar.
Concluir.

A1.4 — *Factores físicos do ambiente*

- 1.4.1 — Pesquisa alguns elementos que se manifestam nas variações meteorológicas [vento, chuva, temperatura, humidade].
- 1.4.2 — Regista variações meteorológicas ao longo do dia, da semana, dos meses.
- 1.4.3 — Identifica alguns elementos que se manifestam nas variações meteorológicas (vento, chuva, temperatura ...).
- 1.4.4 — Identifica algumas características próprias de cada estação do ano a partir dos registos.
- 1.4.5 — Relaciona o comportamento de alguns seres vivos com factores físicos do ambiente [humidade, temperatura, luz].

Recolher.
Observar.
Registrar.
Identificar.
Relacionar.
Experimentar.
Concluir.

* Entende-se por região cada uma das onze províncias tradicionais e as regiões autónomas.

**Comportamentos
metodológicos**

- 1.4.6 — Consta que alguns factores físicos do ambiente condicionam a germinação (ar, temperatura, luz ...).
- 1.4.7 — Justifica a importância de factores físicos do ambiente na vida dos seres vivos.
- 1.4.8 — Relaciona alguns aspectos da morfologia externa dos seres vivos (rã, pato ...) com factores do ambiente-adaptação.
- 1.4.9 — Relaciona a mudança de aspecto dos seres vivos com as variações de tempo ao longo do ano (mudança de penas, mudança de pele, queda de folhas ...).
- 1.4.10 — Relaciona deslocações de animais (andorinhas, cegonhas ...) com os factores do ambiente.

A1.5 — Condicionantes do ambiente na habitação e no vestuário

- 1.5.1 — Identifica materiais utilizados na construção de casas da localidade.
- 1.5.2 — Compila informações sobre tipos de habitações noutras regiões do País e noutros países.
- 1.5.3 — Relaciona os tipos de habitação com os factores físicos e as condições climáticas.
- 1.5.4 — Distingue factores físicos e sociais que determinam as diferenças entre habitação rural e urbana.
- 1.5.5 — Descobre diferenças da habitação através dos tempos.
- 1.5.6 — Relaciona as condições de habitação com a qualidade de vida (arejamento, espaço, número de divisões, esgotos, água, luz ...).
- 1.5.7 — Relaciona o vestuário com as variações climáticas.
- 1.5.8 — Identifica materiais utilizados no vestuário (lã, algodão, fibras sintéticas, peles ...).
- 1.5.9 — Distingue a origem dos materiais do vestuário (animal, vegetal, artificial).
- 1.5.10 — Aplica regras de higiene do vestuário e calçado.
- 1.5.11 — Compila informações sobre a evolução do vestuário em gerações anteriores (pais, avós e bisavós).
- 1.5.12 — Identifica, na localidade ou região, produção artesanal de tecidos, rendas e bordados.
- 1.5.13 — Localiza no mapa [da localidade, da região, do País] centros de produção de tecidos e vestuário.

Recolher.
Observar.
Registrar.
Identificar.
Comparar.
Classificar.
Relacionar.
Transferir.
...

A1.6 — Transformação e defesa do ambiente

- 1.6.1 — Identifica as alterações mais evidentes provocadas pela intervenção do homem no meio ambiente (pontes, estradas, represas, barragens, novas culturas, repovoamentos florestais ...).
- 1.6.2 — Compila informações acerca da intervenção do Homem no meio ambiente noutras regiões do País e do Mundo (arborização, cultural, irrigação ...).
- 1.6.3 — Pesquisa, na localidade e na região, vestígios concretos da acção transformadora do Homem no ambiente em épocas mais recuadas (ponte romana, nora ...).
- 1.6.4 — Recolhe informações elementares sobre a(s) época(s) ou civilização(ões) a que pertencem os vestígios do passado histórico existentes na localidade.
- 1.6.5 — Situa numa escala cronológica as marcas concretas do passado histórico da região.
- 1.6.6 — Identifica, na localidade em que vive, factos e actividades que comprovem os cuidados com a defesa do ambiente.
- 1.6.7 — Identifica, na localidade, alguns tipos de poluição.
- 1.6.8 — Explica como a acção do Homem pode danificar ou melhorar a Natureza.
- 1.6.9 — Relaciona a conservação da saúde com a defesa do ambiente.
- 1.6.10 — Participa na organização de campanhas de conservação e defesa da Natureza [na escola e na localidade].
- 1.6.11 — Participa na resolução de problemas reais ligados à melhoria das condições de vida da localidade.

Recolher.
Observar.
Registrar.
Identificar.
Comparar.
Classificar.
Relacionar.
Aplicar.
...

A2 — A sociedade**A2.1 — Grupos e organização social**

- 2.1.1 — Identifica animais cuja sobrevivência depende do agrupamento (abelhas, formigas, castores ...).
- 2.1.2 — Compila informações sobre os modos de vida de alguns agrupamentos [pessoas e animais].
- 2.1.3 — Identifica a família como forma de agrupamento social.
- 2.1.4 — Estabelece relações entre os membros da família: parentesco, idade, interdependência (construção de árvores genealógicas ...).
- 2.1.5 — Analisa os papéis desempenhados pela mulher e pelo homem na vida profissional, familiar e social.
- 2.1.6 — Compara as condições sociais e o progresso técnico de gerações diferentes (bisavós, avós e pais).
- 2.1.7 — Identifica modos de colaboração e cooperação na vizinhança, no «bairro» e na localidade.
- 2.1.8 — Distingue, a partir das estruturas locais, grupos sociais com organização definida.
- 2.1.9 — Identifica as funções dos serviços e estabelecimentos públicos do concelho.
- 2.1.10 — Identifica os órgãos de poder da comunidade local [junta de freguesia, assembleia de freguesia, câmara municipal e assembleia municipal].
- 2.1.11 — Interpreta alguns direitos e deveres fundamentais enunciados na Constituição da República Portuguesa.

Recolher.
Observar.
Registrar.
Identificar.
Comparar.
Classificar.
Esquematizar.
Transferir.
...

A2.2 — Distribuição da população

- 2.2.1 — Compara a distribuição da população em diferentes zonas do território nacional.
- 2.2.2 — Compila informações sobre deslocações de pessoas da sua localidade ou região para outras localidades ou países.
- 2.2.3 — Localiza no mapa as principais zonas de emigração de pessoas.
- 2.2.4 — Descobre, na região, vantagens e inconvenientes da emigração de pessoas.

Recolher.
Observar.
Registrar.
Identificar.
Comparar.
Relacionar.
Associar.
Transferir.
...

A2.3 — Trabalho e instrumentos

- 2.3.1 — Relaciona grupos de tarefas diferenciadas com profissões.
- 2.3.2 — Pesquisa a evolução das ferramentas através dos tempos.
- 2.3.3 — Identifica ferramentas que ampliam o corpo e simplificam as tarefas (carro de mão, enxada, foice, tesoura ...).
- 2.3.4 — Descobre condições de maior rendimento de ferramentas (enxada, tesoura ...).
- 2.3.5 — Identifica máquinas que substituem o Homem em trabalho manual ou intelectual.
- 2.3.6 — Relaciona os acidentes de trabalho com o uso incorrecto das ferramentas e máquinas.
- 2.3.7 — Relaciona inventos técnicos com a necessidade de os homens produzirem mais com menos esforço (a roda, a máquina a vapor, a imprensa, a electricidade ...).
- 2.3.8 — Constrói algumas máquinas e ferramentas muito simples (moinhos, barco a vapor, martelo, picota ...).

A2.4 — Transportes e segurança rodoviária

- 2.4.1 — Verifica como chegam à localidade as pessoas e as mercadorias (meios de transporte, vias de comunicação ...).
- 2.4.2 — Relaciona os meios de transporte com as vias de comunicação no território nacional.
- 2.4.3 — Segue em mapas o itinerário de algumas estradas e outras vias de comunicação existentes na região e no País [vias principais].
- 2.4.4 — Compila informações sobre a evolução dos meios de transporte.
- 2.4.5 — Identifica alguns sinais de trânsito (gráficos, luminosos, gestuais ...).
- 2.4.6 — Aplica normas e regras de trânsito a partir de situações reais [como peão e como utente dos transportes colectivos ou particulares] (em maquetas, esquemas, descrição de casos ...).
- 2.4.7 — Colabora em acções para divulgação das normas de segurança rodoviária (na família, na comunidade ...).
- 2.4.8 — Intervém na resolução de problemas de segurança rodoviária, na comunidade.

A2.5 — Saúde colectiva e individual

- 2.5.1 — Identifica serviços de saúde existentes na comunidade local [rede concelhia de saúde e hospital distrital].
- 2.5.2 — Compila informações sobre a necessidade dos serviços de saúde pública (vacinações, rastreios, desinfecções e outras formas de profilaxia).
- 2.5.3 — Relaciona as condições de saneamento básico (água, luz e esgotos) com a saúde e bem-estar das populações.
- 2.5.4 — Relaciona o repouso com a manutenção da saúde.
- 2.5.5 — Relaciona a saúde com a prática diária de regras de higiene pessoal (lavar a cara, as mãos, os dentes ...).
- 2.5.6 — Aplica regras elementares de primeiros socorros.
- 2.5.7 — Justifica a necessidade de manter actualizado o boletim individual de saúde.

A2.6 — Comunicação e trocas culturais

- 2.6.1 — Identifica os meios de comunicação social existentes na localidade ou região.
- 2.6.2 — Relaciona tipos de comunicação com os meios utilizados.
- 2.6.3 — Utiliza técnicas de comunicação correntes (jornal de parede, painel, relato, conferência, mesa-redonda, entrevista ...).
- 2.6.4 — Interpreta sinais sonoros (sinal horário, sirene dos bombeiros, ambulância ...).
- 2.6.5 — Interpreta indicações toponímicas (escolas, monumentos, praias, parques de campismo, termas sanitárias ...).
- 2.6.6 — Compila informações sobre a evolução dos meios de comunicação correntes.
- 2.6.7 — Identifica locais de convívio e cultura e quem os frequenta habitualmente (terreiro, largo, adro, café, sala de espectáculos, centro desportivo e de recreio, museu, biblioteca ...).
- 2.6.8 — Identifica lugares onde se efectuam trocas comerciais (feiras, mercados, praças, lojas, supermercados ...).
- 2.6.9 — Compila informações sobre a antiguidade de locais de convívio, cultura, comércio e indústria.
- 2.6.10 — Identifica manifestações de cultura regional (trajes, utensílios e ferramentas, móveis, louças, culinárias, festas, romarias ...).
- 2.6.11 — Compila informações sobre usos, costumes e tradições regionais.
- 2.6.12 — Compila informações sobre os factos históricos correspondentes às datas celebradas em feriados nacionais (1 de Dezembro, 5 de Outubro, 25 de Abril, 1 de Maio, 10 de Junho).
- 2.6.13 — Realiza intercâmbios culturais.

Área B**B1 — Língua falada****B1.1 — Expressão**

- 1.1.1 — Expressa espontaneamente pensamentos e emoções.
- 1.1.2 — Relata acontecimentos vividos e observados.
- 1.1.3 — Enuncia frases com articulação clara e entoação adequada.
- 1.1.4 — Exprime a sequência das ideias e dos acontecimentos por meio de frases logicamente ordenadas e correctamente construídas.
- 1.1.5 — Formula recados, avisos, ordens, pedidos.
- 1.1.6 — Reproduz histórias.
- 1.1.7 — Modifica histórias.
- 1.1.8 — Conta histórias inventadas.
- 1.1.9 — Dá título adequado a um texto ouvido.
- 1.1.10 — Diz poesias, lengalengas, adivinhas.

Comportamentos metodológicos

Recolher.
Observar.
Identificar.
Relacionar.
Experimentar.
Concluir.
Transferir.
...

Recolher.
Observar.
Identificar.
Relacionar.
Classificar.
Esquematizar.
Transferir.
...

Recolher.
Observar.
Identificar.
Comparar.
Classificar.
Relacionar.
Aplicar.
...

Recolher.
Observar.
Identificar.
Registar.
Comparar.
Classificar.
Relacionar.
Aplicar.
...

Analisar.
Ordenar.
Sintetizar.
Comunicar.
Transformar.
Explicar.
Discutir.
Criticar.
Aplicar.
Inventar.
...

- 1.1.11 — Faz imitações e dramatizações.
 1.1.12 — Utiliza formas de linguagem adequadas a diversas situações da convivência social — em presença e à distância — aos vários estados afectivos.
 1.1.13 — Participa em debates e reuniões (informando, expondo pontos de vista, formulando propostas, argumentando e animando ...).

B1.2 — *Compreensão*

- 1.2.1 — Interpreta a língua de uso comum.
 1.2.2 — Interpreta histórias contadas ou lidas.
 1.2.3 — Identifica os momentos fundamentais em mensagens radiofónicas e televisivas.
 1.2.4 — Referencia adequadamente os acontecimentos no espaço e no tempo.
 1.2.5 — Distingue vários tipos de pronúncia e vocabulário de utilização regional.

B2 — Língua escrita

B2.1 — *Técnicas de leitura*

- 2.1.1 — Lê em voz alta com clareza, entoação, ritmo e pausa.
 2.1.2 — Faz leitura silenciosa.
 2.1.3 — Faz leitura dramatizada.

B2.2 — *Técnicas de produção da escrita*

- 2.2.1 — Escreve de maneira legível.
 2.2.2 — Utiliza correctamente as letras maiúsculas.
 2.2.3 — Utiliza adequadamente os sinais de pontuação.
 2.2.4 — Escreve correctamente o seu vocabulário activo.

B2.3 — *Formas de utilização da leitura e da escrita*

- 2.3.1 — Descreve acontecimentos vividos e observados.
 2.3.2 — Expressa opiniões e sentimentos.
 2.3.3 — Regista diálogos e entrevistas.
 2.3.4 — Preenche impressos.
 2.3.5 — Relaciona o que lê com a experiência pessoal e do grupo.
 2.3.6 — Lê textos manuscritos produzidos por outrem [colegas, adultos].
 2.3.7 — Lê para se informar (jornais, revistas, enciclopédias, cartazes, compêndios ...).
 2.3.8 — Lê para se recrear (histórias, poesias, banda desenhada ...).
 2.3.9 — Selecciona num texto passagens significativas para o estudo de um assunto — leitura selectiva.
 2.3.10 — Utiliza regulamentos escritos (regras de jogos, de convivência, boletins itinerários, prospectos farmacêuticos ...).
 2.3.11 — Interpreta textos literários [narrativa, poesia, teatro].
 2.3.12 — Critica textos, que lê e que produz.
 2.3.13 — Produz textos de informação (artigos, notícias, relatos, cartas ...).
 2.3.14 — Escreve histórias inventadas.
 2.3.15 — Produz textos de referência semântica (telegramas, planos, esquemas, diagramas ...).

B2.4 — *Trabalho sobre o texto*

- 2.4.1 — Descobre o tema principal de um texto.
 2.4.2 — Distingue as personagens principais de um texto.
 2.4.3 — Situa os acontecimentos no espaço e no tempo.
 2.4.4 — Identifica os principais momentos de um texto.
 2.4.5 — Faz o resumo de um texto.
 2.4.6 — Responde a questionários sobre um texto.
 2.4.7 — Elabora questionários sobre um texto.
 2.4.8 — Completa um texto.
 2.4.9 — Modifica o sentido de um texto.
 2.4.10 — Estrutura mensagens a partir de elementos dados desordenadamente.
 2.4.11 — Transpõe para banda desenhada a sequência das ideias de um texto.

B3 — Funcionamento da língua

B3.1 — *Estrutura sintáctica*

- 3.1.1 — Identifica as frases de um texto.
 3.1.2 — Identifica numa frase simples a acção, o sujeito da acção e o objecto da acção.
 3.1.3 — Distingue em frases simples o grupo nominal e o grupo verbal.
 3.1.4 — Distingue numa frase os elementos essenciais dos acessórios [por supressão e ampliação].
 3.1.5 — Faz a ligação entre frases simples [coordenação].
 3.1.6 — Faz transformações da frase [declarativas, interrogativas, exclamativas, afirmativa, negativa].
 3.1.7 — Emprega adequadamente as formas de expressão do presente, do passado e do futuro [por transformações de frases].
 3.1.8 — Aplica as regras de concordância.
 3.1.9 — Substitui vocábulos por outros do mesmo paradigma.

Comportamentos metodológicos

Identificar.
 Comparar.
 Seleccionar.
 Analisar.
 Ordenar.
 Aplicar.
 ...

Identificar.
 Discriminar.
 Seleccionar.
 Associar.
 Aplicar.
 ...

Identificar.
 Discriminar.
 Seleccionar.
 Simbolizar.
 Aplicar.
 ...

Identificar.
 Seleccionar.
 Analisar.
 Registrar.
 Relacionar.
 Comunicar.
 Criticar.
 Aplicar.
 ...

Analisar.
 Seleccionar.
 Ordenar.
 Sintetizar.
 Transformar.
 Aplicar.
 Inventar.
 ...

Identificar.
 Analisar.
 Seleccionar.
 Transformar.
 Inferir.
 Aplicar.
 ...

- 3.1.10 — Identifica os nomes, os adjectivos e os verbos.
 3.1.11 — Utiliza as marcas de género e número.
 3.1.12 — Substitui elementos da frase por pronomes [pessoais, possessivos e demonstrativos].
 3.1.13 — Aplica as diferentes gradações dos nomes e dos adjectivos.

B3.2 — *Vocabulário*

- 3.2.1 — Organiza famílias de palavras.
 3.2.2 — Agrupa vocábulos e expressões por campos temáticos.
 3.2.3 — Constrói listagens de palavras (ficheiros de termos técnicos, de vocabulário de uso pessoal ...).
 3.2.4 — Substitui vocábulos e expressões por outros de sentido equivalente.
 3.2.5 — Constrói frases utilizando vários sentidos de um vocábulo.
 3.2.6 — Utiliza o dicionário.
 3.2.7 — Elabora o seu próprio dicionário — descrição pessoal do sentido das palavras.

B3.3 — *Realizações fonéticas e grafemas*

- 3.3.1 — Identifica os diferentes sons da língua.
 3.3.2 — Relaciona os diferentes fonemas e grafemas da língua.
 3.3.3 — Enuncia correctamente as letras por ordem alfabética.
 3.3.4 — Distingue a acentuação fónica e gráfica.

Area C

C1 — Conjuntos

C1.1 — *Definição e representação de conjuntos*

- 1.1.1 — Forma conjuntos a partir de propriedades.
 1.1.2 — Identifica propriedades comuns aos elementos de um conjunto.
 1.1.3 — Verifica se um ente pertence ou não a um conjunto.
 1.1.4 — Representa conjuntos, indicando os seus elementos (definição em extensão) [por diagrama, por chavetas].
 1.1.5 — Representa conjuntos definidos por uma propriedade (definição em compreensão) [por diagrama, por chavetas].

C1.2 — *Subconjuntos*

- 1.2.1 — Forma subconjuntos [dado um conjunto definido em extensão ou em compreensão].
 1.2.2 — Verifica se um conjunto é subconjunto de outro.
 1.2.3 — Descobre propriedades que definem subconjuntos de um conjunto.

C1.3 — *Ordenação dos elementos de um conjunto*

- 1.3.1 — Ordena os elementos de um conjunto segundo um critério estabelecido.
 1.3.2 — Identifica o critério de ordenação dos elementos de um conjunto ordenado (ordem alfabética, numérica, cronológica, de grandeza ...).

C1.4 — *Operações com conjuntos*

- 1.4.1 — Identifica o conjunto complementar de um dado conjunto relativamente a outro que o contém.
 1.4.2 — Forma o conjunto reunião de conjuntos disjuntos definidos em extensão.
 1.4.3 — Forma o conjunto intersecção de dois conjuntos definidos em extensão.
 1.4.4 — Utiliza esquemas diversos na representação de conjuntos resultantes da reunião, da intersecção e da complementação.

C2 — Geometria

C2.1 — *Estruturação do espaço*

- 2.1.1 — Representa espaços delimitados no meio ambiente [por muros, por paredes, por sebes, por cercas, por estremas].
 2.1.2 — Identifica linhas abertas e linhas fechadas.
 2.1.3 — Identifica num domínio plano a fronteira, o interior, o exterior.
 2.1.4 — Enuncia as posições relativas de objectos [em relação ao observador, em relação uns aos outros].
 2.1.5 — Constrói maquetas.
 2.1.6 — Traça plantas.
 2.1.7 — Interpreta plantas e maquetas.
 2.1.8 — Traça itinerários e percursos [reais e imaginados].
 2.1.9 — Desenha figuras simétricas em relação a uma recta [usar papel quadriculado].
 2.1.10 — Identifica num plano figuras geometricamente iguais.
 2.1.11 — Amplia figuras [em papel quadriculado].

Comportamentos metodológicos

Seleccionar.
 Ordenar.
 Relacionar.
 Explicar.
 Aplicar.

Identificar.
 Discriminar.
 Seleccionar.
 Ordenar.
 Associar.
 Aplicar.

Manipular.
 Observar.
 Identificar.
 Classificar.
 Designar.
 Simbolizar.
 Relacionar.
 Esquematizar.

Manipular.
 Observar.
 Identificar.
 Relacionar.
 Verificar.

Manipular.
 Observar.
 Identificar.
 Comparar.
 Ordenar.

Manipular.
 Identificar.
 Esquematizar.
 Aplicar.

Observar.
 Identificar.
 Relacionar.
 Interpretar.
 Esquematizar.
 Construir.
 Transformar.

C2.2 -- Elementos fundamentais de geometria

- 2.2.1 -- Identifica os sólidos geométricos [esfera, cilindro, cubo, paralelepípedo, cone, pirâmide, prisma].
- 2.2.2 -- Identifica em sólidos geométricos as faces, as arestas e os vértices.
- 2.2.3 -- Distingue superfícies planas de superfícies curvas.
- 2.2.4 -- Identifica em superfícies planas segmentos de recta e linhas constituídas por segmentos de recta -- linhas poligonais.
- 2.2.5 -- Identifica linhas curvas.
- 2.2.6 -- Verifica a existência de ângulos rectos [com o esquadro ou transferidor].
- 2.2.7 -- Identifica ângulos de amplitude inferior ou superior à do ângulo recto.
- 2.2.8 -- Identifica triângulos, quadriláteros, pentágonos e hexágonos.
- 2.2.9 -- Representa quadrados, rectângulos e triângulos.
- 2.2.10 -- Distingue o círculo da circunferência.
- 2.2.11 -- Verifica a horizontalidade, recorrendo a instrumentos adequados.
- 2.2.12 -- Verifica a verticalidade, recorrendo a instrumentos adequados.

C3 -- Números inteiros**C3.1 -- Noção de número inteiro e numeração**

- 3.1.1 -- Forma conjuntos com o mesmo ou diferente número de elementos de um conjunto dado.
- 3.1.2 -- Forma classes de conjuntos com o mesmo número de elementos.
- 3.1.3 -- Indica os ordinais correspondentes aos cardinais [1 a 30].
- 3.1.4 -- Aplica as relações de «maior que», «menor que» e «igual a».
- 3.1.5 -- Identifica as ordens e as classes na numeração decimal.
- 3.1.6 -- Compõe e decompõe números representados na base decimal.
- 3.1.7 -- Escreve números na base decimal até à classe dos milhões.
- 3.1.8 -- Lê números na base decimal até à classe dos milhões.
- 3.1.9 -- Relaciona a numeração árabe com a numeração romana.
- 3.1.10 -- Escreve números em bases diferentes da decimal.

C3.2 -- Operações binárias com números inteiros

- 3.2.1 -- Determina o cardinal do conjunto reunião de dois conjuntos disjuntos.
- 3.2.2 -- Determina o cardinal do conjunto complementar [dado um conjunto e um seu subconjunto].
- 3.2.3 -- Calcula mentalmente somas e diferenças.
- 3.2.4 -- Verifica que a soma não varia quando se troca a ordem das parcelas.
- 3.2.5 -- Domina as técnicas dos algoritmos da adição e da subtração.
- 3.2.6 -- Aplica a prova à adição com base na troca da ordem e na associação das parcelas.
- 3.2.7 -- Aplica a prova à subtração recorrendo à adição.
- 3.2.8 -- Aplica a prova dos nove à adição e à subtração.
- 3.2.9 -- Determina o cardinal do conjunto reunião de vários conjuntos disjuntos com o mesmo número de elementos.
- 3.2.10 -- Transforma somas de parcelas iguais em produtos e vice-versa.
- 3.2.11 -- Calcula mentalmente produtos e quocientes.
- 3.2.12 -- Verifica que o produto não varia quando se troca a ordem dos factores.
- 3.2.13 -- Encontra o quociente e o resto de uma divisão por subtrações sucessivas.
- 3.2.14 -- Domina as técnicas dos algoritmos da multiplicação e da divisão [não utilizar multiplicadores nem divisores com mais de três algarismos].
- 3.2.15 -- Aplica a prova à multiplicação recorrendo à mesma operação e à inversa.
- 3.2.16 -- Aplica a prova à divisão, multiplicando o quociente pelo divisor e adicionando o resto.
- 3.2.17 -- Aplica a prova dos nove à multiplicação e à divisão

C3.3 -- Operadores

- 3.3.1 -- Aplica os operadores multiplicativos (dobro de, triplo de, quádruplo de, quíntuplo de ...).
- 3.3.2 -- Aplica em cálculo mental e escrito a regra da multiplicação de um número por 10, 100 ou 1000.
- 3.3.3 -- Aplica os operadores partitivos (metade de, terça parte de, quarta parte de, quinta parte de ...).
- 3.3.4 -- Aplica em cálculo mental e escrito a regra da divisão de um múltiplo de 10, 100 ou 1000, respectivamente por 10, 100 e 1000.

C4 -- Números fraccionários**C4.1 -- Fracções**

- 4.1.1 -- Representa sob a forma de fracção uma parte ou partes de um todo que foi dividido em partes iguais.
- 4.1.2 -- Verifica concretamente que a mesma porção de um todo pode ser representada por fracções diferentes -- fracções equivalentes.

C4.2 -- Números decimais

- 4.2.1 -- Identifica as unidades decimais [décima, centésima e milésima].
- 4.2.2 -- Lê números decimais.
- 4.2.3 -- Escreve números decimais.
- 4.2.4 -- Decompõe números decimais.
- 4.2.5 -- Compara números decimais.
- 4.2.6 -- Utiliza o algoritmo das operações com números decimais [adição, subtração, multiplicação e divisão].
- 4.2.7 -- Aplica a regra da multiplicação e da divisão de um número decimal por 10, 100 ou 1000.

Comportamentos metodológicos

Manipular.
Observar.
Comparar.
Identificar.
Designar.
Verificar.
Classificar.
Esquematizar.
Construir.
Aplicar.
...

Manipular.
Identificar.
Relacionar.
Classificar.
Designar.
Simbolizar.
Decompor.
Comparar.
Ordenar.
Registrar.
Aplicar.
...

Manipular.
Relacionar.
Simbolizar.
Esquematizar.
Verificar.
Transformar.
Calcular.
Aplicar.
...

Aplicar.
Calcular.
...

Manipular.
Comparar.
Designar.
Verificar.
...

Identificar.
Designar.
Decompor.
Comparar.
Calcular.
Aplicar.
...

C5 — Grandezas fundamentais**C5.1 — Dinheiro**

- 5.1.1 — Participa nas operações de registo de contas da gestão escolar.
 5.1.2 — Identifica as moedas e as notas em circulação.
 5.1.3 — Lê números referentes a dinheiro português.
 5.1.4 — Escreve números referentes a dinheiro.
 5.1.5 — Relaciona moedas entre si, notas entre si e moedas e notas.
 5.1.6 — Interpreta o significado das designações usuais: «centavo», «tostão», «escudo» e «onco».

C5.2 — Comprimentos

- 5.2.1 — Compara e ordena comprimentos.
 5.2.2 — Faz medições com unidades não padronizadas.
 5.2.3 — Identifica as unidades de comprimento (metro, submúltiplos e múltiplos).
 5.2.4 — Faz medições com unidades de comprimento do sistema métrico.
 5.2.5 — Relaciona entre si as diversas unidades de comprimento.
 5.2.6 — Exprime o mesmo comprimento em diferentes unidades.
 5.2.7 — Adiciona e subtrai comprimentos.
 5.2.8 — Multiplica e divide um comprimento por um número.
 5.2.9 — Faz estimativas de comprimentos.

C5.3 — Tempo

- 5.3.1 — Consulta instrumentos de uso comum que referenciem o tempo (relógios, horários, calendários).
 5.3.2 — Distingue períodos de tempo [o ano, o mês, a semana, o dia, a hora, o minuto, o segundo].
 5.3.3 — Relaciona entre si as unidades de medida de tempo [o dia, a hora, o minuto, o segundo].
 5.3.4 — Adiciona e subtrai medidas de tempo sob a forma complexa e incompleta [hora, minuto e segundo].

C5.4 — Peso/massa

- 5.4.1 — Compara e ordena pesos.
 5.4.2 — Faz pesagens com unidades não padronizadas.
 5.4.3 — Identifica tipos de balanças (pratos suspensos, dinamómetros, decimal ...).
 5.4.4 — Identifica unidades de peso/massa (quilograma, submúltiplos e múltiplos).
 5.4.5 — Faz pesagens utilizando o quilograma e os seus submúltiplos.
 5.4.6 — Utiliza as balanças mais usuais: pratos suspensos, pratos apoiados, decimal e dinamómetros.
 5.4.7 — Relaciona entre si as unidades de peso/massa [quilograma, hectograma, decagrama, grama, decigrama, centigrama e miligrama].
 5.4.8 — Exprime o mesmo peso em diferentes unidades.
 5.4.9 — Multiplica e divide pesos por um número.
 5.4.10 — Faz estimativas de pesos.

C5.5 — Capacidade

- 5.5.1 — Compara e ordena capacidades.
 5.5.2 — Faz medições com unidades não padronizadas.
 5.5.3 — Identifica as unidades de capacidade (litro, submúltiplos e múltiplos).
 5.5.4 — Faz medições com unidades de capacidade do sistema decimal.
 5.5.5 — Relaciona entre si as diversas unidades de medida de capacidade.
 5.5.6 — Exprime a mesma capacidade em diferentes unidades.
 5.5.7 — Adiciona e subtrai capacidades.
 5.5.8 — Multiplica e divide capacidades por um número.
 5.5.9 — Faz estimativas de capacidades.

C5.6 — Área

- 5.6.1 — Faz medições com unidades não padronizadas.
 5.6.2 — Constrói modelos do metro quadrado, do decímetro quadrado e do centímetro quadrado.
 5.6.3 — Faz medições aplicando directamente o metro quadrado e o decímetro quadrado.
 5.6.4 — Verifica a existência de figuras com a mesma área por composição e decomposição.
 5.6.5 — Relaciona entre si as diversas unidades de área.
 5.6.6 — Adiciona e subtrai áreas.
 5.6.7 — Multiplica e divide áreas por um número.
 5.6.8 — Relaciona unidades de área com as unidades agrárias [centiare, are e hectare].
 5.6.9 — Faz estimativas de áreas.

C5.7 — Volume

- 5.7.1 — Faz medições directas de volumes com unidades não padronizadas.
 5.7.2 — Constrói modelos do decímetro cúbico.
 5.7.3 — Faz medições aplicando directamente o decímetro cúbico.
 5.7.4 — Identifica as unidades de volume [metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico].
 5.7.5 — Relaciona entre si as unidades de volume [metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico].
 5.7.6 — Adiciona e subtrai volumes.
 5.7.7 — Multiplica e divide volumes por um número.
 5.7.8 — Faz estimativas de volumes.
 5.7.9 — Relaciona o decímetro cúbico com o litro.

Comportamentos metodológicos

Identificar.
 Registrar.
 Registrar.
 Interpretar.
 Aplicar.
 ...

Medir.
 Comparar.
 Identificar.
 Relacionar.
 Calcular.
 Fazer estimativas.
 ...

Consultar.
 Distinguir.
 Relacionar.
 Registrar.
 Calcular.
 ...

Identificar.
 Pesquisar.
 Comparar.
 Relacionar.
 Calcular.
 Fazer estimativas.
 ...

Medir.
 Comparar.
 Identificar.
 Relacionar.
 Calcular.
 Fazer estimativas.
 ...

Manipular.
 Construir.
 Medir.
 Comparar.
 Identificar.
 Relacionar.
 Calcular.
 Fazer estimativas.
 ...

Construir.
 Medir.
 Comparar.
 Identificar.
 Relacionar.
 Calcular.
 Fazer estimativas.
 ...

Área D

Comportamentos
metodológicos

D1 — Actividade plástica

D1.1 — *Expressão gráfica e plástica*

- 1.1.1 — Exprime livremente sentimentos e ideias através da experimentação de diversos materiais e técnicas [desenho, pintura, modelagem, recorte e colagem, estampagem, impressão e construções].
- 1.1.2 — Reconhece que a expressão varia consoante os materiais e as técnicas utilizados.
- 1.1.3 — Utiliza os materiais e as técnicas que melhor se adaptam ao seu modo pessoal de expressão.

Explorar.
Seleccionar.
Aplicar.
Comunicar.
...

D1.2 — *Leituras do real e das imagens*

- 1.2.1 — Identifica as formas dos objectos naturais e construídos pelo Homem.
- 1.2.2 — Distingue as semelhanças e as diferenças dos objectos quanto à [forma, tamanho, cor, textura, matéria, peso e resistência].
- 1.2.3 — Relaciona a forma e o material com a função dos objectos.
- 1.2.4 — Identifica o tipo de geometrismo da forma dos objectos construídos pelo Homem (rectangular, circular, cilíndrico, esférico, cúbico, prismático, cónico ...).
- 1.2.5 — Reconhece a influência da posição do observador (ângulo de visão) na leitura dos objectos [de baixo, de cima, de lado, de frente, de trás, de longe, de perto].
- 1.2.6 — Infere da importância da luz [zonas de luz, de sombra], nas leituras dos objectos.
- 1.2.7 — Diferencia modos de compor um espaço bi ou tridimensional conforme o número e o tipo de formas nele contidas (um cartaz, arrumação da sala de aula, um espaço cénico ...).
- 1.2.8 — Identifica as cores (primárias e secundárias).
- 1.2.9 — Distingue as cores vivas/neutras, muito contrastantes e pouco contrastantes.
- 1.2.10 — Distingue as várias tonalidades da mesma cor.
- 1.2.11 — Interpreta uma imagem (fotografia, cartaz, pintura, banda desenhada, filme ...).
- 1.2.12 — Verifica que a mesma imagem pode ter várias leituras.
- 1.2.13 — Aprecia a arte popular na vida das comunidades
- 1.2.14 — Contacta com as artes visuais.

Observar.
Comparar.
Identificar.
Relacionar.
Analisar.
Inferir.
Verificar.
Concluir.
...

D1.3 — *Criação e recuperação de objectos*

- 1.3.1 — Cria objectos de expressão e comunicação (cartazes, cenários, bandas desenhadas, narrativas visuais, transparências, filmes, máscaras, fantoches ...).
- 1.3.2 — Cria objectos simbólicos (emblemas, bandeiras ...).
- 1.3.3 — Cria objectos lúdicos (brinquedos, jogos, engenhocas, maquetinas, instrumentos musicais ...).
- 1.3.4 — Cria objectos decorativos e utilitários (mosaicos, molduras, biombos, lenços, gravatas, fatos de fantasia, tapeçarias, jarras, vasos, copos, garrafas, pratos, cinzeiros, candeeiros, material didáctico ...).
- 1.3.5 — Cria objectos aproveitando os desperdícios.
- 1.3.6 — Recupera objectos.
- 1.3.7 — Faz pequenas recuperações [na escola, em casa].
- 1.3.8 — Participa, criativamente, na realização de obras colectivas e na organização do espaço escolar, familiar ou comunitário, considerando os aspectos estéticos e funcionais.

Observar.
Explorar.
Relacionar.
Simbolizar.
Inventar.
Aplicar.
Participar.
...

D2 — Actividade musical

D2.1 — *Canto*

- 2.1.1 — Canta em coro ou individualmente [canções populares, canções tradicionais infantis, canções didácticas, cânones].
- 2.1.2 — Utiliza os recursos vocais de maneira mais adequada (explorando a respiração, experimentando sons vocais e diferentes maneiras de cantar).
- 2.1.3 — Inventa melodias [com ou sem texto, sobre ritmos e danças].
- 2.1.4 — Inventa melodias para textos conhecidos.
- 2.1.5 — Inventa textos para melodias conhecidas.
- 2.1.6 — Inventa fundos sonoros para histórias e dramatizações.
- 2.1.7 — Utiliza sons vocais para realizar experiências em grupo (coros falados ...).
- 2.1.8 — Enriquece a interpretação de uma canção (através de gestos, acompanhamento vocal ou instrumental, variações, alternâncias ...).
- 2.1.9 — Confirma a importância do canto na vida dos homens.
- 2.1.10 — Participa em coros.

Recolher.
Registrar.
Relacionar.
Classificar.
Verificar.
Explorar.
Aplicar.
Inventar.

D2.2 — *Envolvimento sonoro*

- 2.2.1 — Distingue o som e o silêncio.
- 2.2.2 — Escuta os sons do meio próximo e distante [ao natural e gravados].
- 2.2.3 — Identifica sons do ambiente.
- 2.2.4 — Identifica as características sonoras de diferentes ambientes.

Explorar.
Distinguir.
Identificar.
...

D2.3 — *Materiais sonoros*

- 2.3.1 — Explora o corpo como instrumento de percussão.
- 2.3.2 — Explora o meio como instrumento sonoro.
- 2.3.3 — Explora o meio para recolha de instrumentos ou brinquedos sonoros, tradicionais ou não.
- 2.3.4 — Distingue instrumentos musicais [populares, didácticos, eruditos].
- 2.3.5 — Experimenta diferentes maneiras de produzir som nos instrumentos.
- 2.3.6 — Identifica o som de diferentes objectos e instrumentos musicais.

Recolher.
Comparar.
Identificar.
Explorar.
...

DA.4 — *Sons musicais*

- 2.4.1 — Identifica sons isolados, motivos, frases ou relações sonoras [intervalos].
 2.4.2 — Identifica agregados sonoros e acordes.
 2.4.3 — Identifica melodias ou canções [cantadas ou tocadas].
 2.4.4 — Reproduz sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias [cantados ou tocados em simultâneo ou diferido].
 2.4.5 — Explora com a voz e com instrumentos as propriedades do som [timbre, altura, intensidade, duração].
 2.4.6 — Organiza séries de sons e escalas pelo timbre e/ou alturas.
 2.4.7 — Organiza famílias de instrumentos pelas suas características sonoras.

D2.5 — *Ritmo*

- 2.5.1 — Distingue os ritmos orgânicos (pulsação, respiração ...).
 2.5.2 — Identifica batimentos isócronos.
 2.5.3 — Faz variar o andamento e a intensidade do ritmo [variações bruscas (rápido/lento, forte/fraco) e variações graduais (acelerar/retardar, aumentar/diminuir)].
 2.5.4 — Marca a pulsação (batimentos isócronos) e/ou ritmo de canções, textos, melodias ou danças, utilizando a percussão natural ou instrumentos.
 2.5.5 — Procura ritmos contrastantes e/ou complementares, utilizando a voz, a percussão natural, movimento ou instrumentos.
 2.5.6 — Executa danças e jogos tradicionais [locais, regionais].
 2.5.7 — Dialoga [cantando, movendo-se ou marcando ritmos] simultaneamente, em alternância, em pergunta-resposta.
 2.5.8 — Inventa, individualmente ou em grupo, acompanhamento para canções, melodias, ritmos, danças ...
 2.5.9 — Utiliza o corpo ou instrumentos para criar melodias e ritmo livre, ou como suporte para textos, movimentos ou dramatizações.
 2.5.10 — Organiza conjuntos instrumentais inventados ou não pelo grupo.
 2.5.11 — Realiza improvisações rítmicas em conjunto, sujeitando-se ou não a regras e/ou formas prestabelecidas.

D2.6 — *Representação do som*

- 2.6.1 — Inventa símbolos, gráficos ou não, para representação do som [timbre, duração, altura, intensidade, movimento sonoro].
 2.6.2 — Regista, através de códigos estabelecidos, melodias, ritmos, movimento ...
 2.6.3 — Interpreta, cantando, tocando ou dançando, registos feitos segundo códigos estabelecidos.
 2.6.4 — Identifica símbolos da leitura e escrita musical [figuras e pausas, pauta, nomes das notas, claves].

D2.7 — *Intervenção cultural*

- 2.7.1 — Ouve música popular e erudita ao vivo ou através de reproduções.
 2.7.2 — Contacta com artesãos, artistas, oficinas, ranchos folclóricos, bandas musicais ...
 2.7.3 — Escolhe material do repertório tradicional [canções, danças, textos, jogos].
 2.7.4 — Classifica o material recolhido (por temas, por regiões, por épocas ...).
 2.7.5 — Conserva os instrumentos e restante material através de uma utilização correcta, arrumação adequada (tendo em conta a forma, o material ...), limpeza periódica e pequenos concertos.
 2.7.6 — Confirma a importância da música e da dança no equilíbrio pessoal e no da vida da comunidade.

D3 — *Actividade dramática*D3.1 — *Jogo expressivo elementar e jogo dramático*

- 3.1.1 — Inventa novas funções para determinados objectos [em situação de jogo].
 3.1.2 — Imita determinados movimentos, pessoas, animais, acções ... [em situação de jogo].
 3.1.3 — Mima gestos, atitudes, comportamentos, posturas ... (ligados a personagens, profissões, sentimentos, emoções).
 3.1.4 — Improvisa cenas [com base em situações (circo, museu, feira, estação dos caminhos de ferro ...) e em personagens (vendedor de cobertores e de lotaria, ardina, revisor ...)].
 3.1.5 — Dramatiza histórias inventadas colectivamente.
 3.1.6 — Realiza jogos dramáticos complexos.

Descobrir um ponto de partida para o jogo: texto, objecto, ideia, personagem, gesto, canção, dança, imagem ...;

A partir dele construir uma sequência de acções;
 Distinguir nessa estrutura sequencial:

- a) As acções — O que se passa durante o jogo?
 b) As personagens — Com quem se passam as acções?
 c) Os locais — Onde se passam as acções?
 d) O tempo — Quando se passam as acções?

Organizar todo o material necessário para o jogo:

- a) Espaço — Recriar o espaço em função do projecto escolhido;
 b) Som — Descobrir qual a melhor forma de intervenção sonora e inseri-la no jogo;
 c) Cenários e adereços;
 d) Luz;

Realizar o jogo dramático segundo o projecto elaborado;
 Analisar o trabalho realizado.

Comportamentos
metodológicos

Identificar.
 Analisar
 Seleccionar.
 Ordenar.
 Classificar.
 Aplicar.

Explorar.
 Analisar.
 Identificar.
 Classificar.
 Aplicar.
 Inventar.

Identificar.
 Associar.
 Simbolizar.
 Registar.
 Aplicar.

Identificar.
 Recolher.
 Classificar.
 Verificar.
 Aplicar.

Explorar.
 Seleccionar.
 Ordenar.
 Aplicar.
 Comunicar.
 Criticar.
 Inventar.

D3.2 — O corpo e a voz como instrumento da expressão dramática

3.2.1 — Relaciona as diversas formas de respiração (torácica, abdominal ...) com o comportamento psicomotor.

3.2.2 — Adapta os movimentos e a voz a diferentes espaços.

3.2.3 — Improvisa corporalmente a partir de um estímulo (responder livremente e com espontaneidade a uma proposta;

Realizar actividades corporais de base: locomoção, elevação, volta ...;

Fazer movimentos: fluidos, tensos (energia), rápidos, lentos (tempo), em linha recta, curva (espaço);

Deslocar-se em extensões pequenas, grandes ... em planos médios, altos, baixos ... e em todas as direcções;

Realizar movimentos improvisados relacionando as diversas propostas atrás enunciadas).

3.2.4 — Realiza movimentos colectivos num dado espaço (aos pares, em grupos dispersos ...).

3.2.5 — Utiliza diversas formas de expressão oral, exceptuando a palavra.

3.2.6 — Faz variações sonoras e rítmicas com palavras.

3.2.7 — Improvisa diálogos utilizando sons ou palavras.

D3.3 — Os fantoches, as sombras e as máscaras como técnicas de expressão dramática

3.3.1 — Utiliza fantoches em situações de jogo dramático [manipulação; recriação e invenção de cenas e histórias].

3.3.2 — Utiliza sombras em situações de jogo dramático [exploração; compreensão da importância das zonas de luz e de sombras; criação de cenas e histórias].

3.3.3 — Utiliza máscaras em situações de jogo dramático [exploração; comparação de técnicas de expressão com e sem a cara tapada; improvisação de cenas e histórias].

D3.4 — Intervenção cultural

3.4.1 — Constata a importância da arte dramática na comunidade local.

3.4.2 — Participa em manifestações de carácter artístico e cultural (teatro infantil, fantoches, dança, folclore, circo ...).

3.4.3 — Realiza jogos tradicionais de expressão dramática recolhidos no meio.

Área E**E1 — Domínio do corpo****E1.1 — Aperfeiçoamento motor geral**

1.1.2 — Utiliza o próprio corpo em movimentos independentes (correr, parar, saltitar, transpor, rolar ...).

1.1.3 — Aplica combinações de movimentos (correr e transpor, saltitar, parar e saltar).

E1.2 — «Contrôle» de posições de equilíbrio

1.2.1 — Mantém posições em equilíbrios precários.

1.2.2 — Utiliza diferentes formas de movimento nas posições possíveis (deitado facial, deitado de costas, deitado de lado, encostado, de pé ...).

E1.3 — Identificação da imagem do corpo

1.3.1 — Identifica as partes do seu corpo.

1.3.2 — Localiza partes do seu corpo.

1.3.3 — Identifica, nos outros, as partes do corpo

1.3.4 — Imita gestos dos outros.

E1.4 — Definição da lateralidade

1.4.1 — Distingue as partes simétricas do corpo combinadas duas a duas (ouvido direito, ouvido esquerdo; mão direita; joelho esquerdo).

1.4.2 — Utiliza uma das mãos de cada vez na manipulação de objectos.

1.4.3 — Utiliza um pé de cada vez em várias formas de movimento.

1.4.4 — Combina a mão com o pé, simultaneamente, em acções diferentes.

E1.5 — Orientação do corpo no espaço

1.5.1 — Realiza acções várias, com mudanças de direcção.

1.5.2 — Realiza, em direcções determinadas, deslocações combinadas com gestos vários.

1.5.3 — Realiza movimentações pela leitura de símbolos pré-combinados.

1.5.4 — Realiza movimentos imaginados.

1.5.5 — Realiza jogos de forma criativa a partir de gráficos e símbolos dados.

1.5.6 — Realiza, de formas diferentes, sequências de movimentos observados.

E2 — Organização espaço-temporal do movimento**E2.1 — Estruturação do ritmo corporal**

2.1.1 — Realiza movimentos de acordo com o espaço e o tempo propostos.

2.1.2 — Realiza deslocações e paragens de acordo com sinais sonoros, com sinais gráficos, ou com ambos.

2.1.3 — Manipula objectos vários, segundo o ritmo próprio ou os ritmos de outros.

2.1.4 — Inventiva movimentos para canções ou melodias.

Comportamentos metodológicos

Explorar.
Associar.
Adaptar.
Simbolizar.
Aplicar.
Inventar.
...

Explorar.
Comunicar.
Aplicar.
Inventar.
...

Identificar.
Verificar.
Comunicar.
Participar.
...

Relacionar.
Combinar.
Aplicar.
...

Relacionar.
Combinar.
Aplicar.
...

Identificar.
Situar.
Associar.
Abstrair.
Aplicar.
...

Distinguir.
Relacionar.
Situar.
Combinar.
...

Relacionar.
Simbolizar.
Abstrair.
Representar.
Modificar.
...

Relacionar.
Simbolizar.
Representar.
Adaptar.
...

E2.2 — *Dissociação e translação de movimentos*

- 2.2.1 — Distingue os movimentos componentes de um esquema motor.
 2.2.2 — Combina os movimentos, dando-lhes expressividade, procurando a participação dos companheiros.

E3 — *Desenvolvimento perceptivo-motor*E3.1 — *Coordenação auditivo-motora*

- 3.1.1 — Identifica através do ouvido os movimentos e as pausas provocados pelos objectos e pelas pessoas.
 3.1.2 — Localiza os movimentos pelos sons provocados pelos objectos e pelas pessoas.
 3.1.3 — Responde através de movimentos a propostas verbais.

E3.2 — *Discriminação motora*

- 3.2.1 — Faz movimentos do mesmo tipo ao longo de um jogo.
 3.2.2 — Selecciona, para execução, uma de várias acções enunciadas.
 3.2.3 — Selecciona, para execução imediata, uma sequência de acções de entre várias demonstradas durante pouco tempo, ou simplesmente descritas.

E3.3 — *Coordenação óculo-manual e óculo-pedal*

- 3.3.1 — Realiza com as mãos movimentos simples e variados, utilizando objectos diferentes (lançamentos, ressaltos, batimentos, condução de bolas diversas), livremente ou com marcação de campo como nos jogos tradicionais.
 3.3.2 — Realiza passes e recepções de objectos [com um ou mais receptores e passadores; com receptores fixos e passadores móveis e vice-versa].
 3.3.3 — Utiliza objectos em vez das mãos em movimentos coordenados (passes, recepções, ressaltos, batimentos, derrubes, remates ...).
 3.3.4 — Utiliza um pé ou ambos alternadamente em movimentos variados (passes, recepções, conduções, derrubes, remates ...).
 3.3.5 — Executa habilidades com os pés, utilizando um ou mais objectos.

E3.4 — *Aperfeiçoamento da motricidade fina*

- 3.4.1 — Realiza movimentos em espaços mínimos (tipo jogos da semana).
 3.4.2 — Executa exercícios de precisão com todo o corpo, com os membros e com as mãos (berlinde, derrubes de pequenos objectos, lançamentos ao cesto de basquetebol e outros incluídos habitualmente em gincanas).
 3.4.3 — Explora sensorialmente objectos de jogo (dureza, rugosidade, temperatura, vibração, sonoridade, peso, grandeza, forma, cor ...).

E4 — *Integração sócio-motora*E4.1 — *Aplicação cognitivo-motora*

- 4.1.1 — Executa actividades de campo (com aplicação de mensagens, código ...).
 4.1.2 — Integra, através do movimento, noções adquiridas noutras áreas (topológicas, de número, de ordem, de medida, de agrupamento ...).

E4.2 — *Organização sócio-motora*

- 4.2.1 — Distingue as tarefas que lhe cabem a si e aos outros na realização dos jogos.
 4.2.2 — Desempenha as suas funções nos jogos.
 4.2.3 — Modifica projectos de jogos.
 4.2.4 — Inventa projectos de jogos.
 4.2.5 — Antecipa-se adequadamente a situações previsíveis na sequência do jogo.
 4.2.6 — Organiza jogos.
 4.2.7 — Realiza jogos tradicionais.

Área F

Expressão religiosa

(Religião e Moral Católica)¹F1 — *Valores humanos*F1.1 — *A vida*

- 1.1.1 — Reconhece os valores do seu crescimento.
 1.1.2 — Identifica o que o torna feliz.

Comportamentos metodológicos

Associar.
 Dissociar.
 Combinar.
 Comunicar.
 ...

Identificar.
 Localizar.
 Relacionar.
 Aplicar.
 ...

Discriminar.
 Seleccionar.
 Aplicar.
 ...

Manipular.
 Combinar.
 Inventar.
 ...

Observar.
 Analisar.
 Dominar.
 Manipular.
 Relacionar.
 Explorar.
 ...

Interpretar.
 Associar.
 Simbolizar.
 Representar.
 Verbalizar.
 Conceptualizar.
 Verificar.
 Comunicar.
 ...

Observar.
 Analisar.
 Relacionar.
 Concluir.
 Aplicar.
 Modificar.
 Inventar.
 Prever.
 Organizar.
 Comunicar.
 ...

¹ Este programa foi elaborado pelo Secretariado Nacional do Ensino da Igreja nas Escolas (SNEIE) e aprovado pelo presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã.

Nos termos do artigo XXI da Concordata, celebrada entre a Santa Sé e a República Portuguesa em 7 de Maio de 1940, e de harmonia com o esclarecimento prestado oficialmente pela Direcção-Geral do Ensino Básico, através do ofício-circular n.º 223/75-76, enviado em 1 de Outubro de 1975, o ensino de religião e moral católicas é ministrado nas escolas do ensino primário aos alunos cujos pais ou encarregados de educação nele estejam interessados.

Comportamentos
metodológicos

1.1.3 — Descobre e aprecia a alegria de viver.	Observar. Identificar. Concluir. Experimentar. Relacionar.
1.1.4 — Ajuda os outros a sentir mais alegria.	
1.1.5 — Respeita a vida nas suas diferentes fases.	
1.1.6 — Desperta para a dimensão sobrenatural e eterna da vida humana.	
F1.2 — Capacidades e valores pessoais	
1.2.1 — Descobre capacidades e valores em si e nos outros.	
1.2.2 — Descobre as suas próprias qualidades.	
1.2.3 — Reconhece e respeita os direitos dos outros.	
F1.3 — Liberdade e responsabilidade	
1.3.1 — Manifesta os seus gostos pessoais.	Distinguir. Relacionar. Decidir. Assumir. Criticar.
1.3.2 — Toma decisões pessoais, à luz da fé.	
1.3.3 — Responsabiliza-se por determinadas tarefas.	
1.3.4 — Manifesta sentido crítico, com base em critérios evangélicos.	
F1.4 — Amor à verdade	
1.4.1 — Reconhece o valor da verdade.	Observar. Analisar. Distinguir. Aplicar.
1.4.2 — É verdadeiro nas suas atitudes.	
1.4.3 — Aprecia testemunhos de verdade.	
F1.5 — Utilização das coisas	
1.5.1 — Descobre o valor das coisas.	Observar. Valorizar. Utilizar. Partilhar.
1.5.2 — Utiliza bem as coisas.	
1.5.3 — Partilha as suas coisas com os outros.	
F1.6 — Trabalho e descanso	
1.6.1 — Descobre o valor do trabalho e do tempo livre.	Analisar. Relacionar. Organizar.
1.6.2 — Organiza as suas actividades.	
F2 — A comunidade em que vivemos	
F2.1 — O meio em que crescemos	
2.1.1 — Reconhece que é bom viver em família.	Observar. Valorizar. Colaborar. Participar. Comparar.
2.1.2 — Interessa-se pelas pessoas que vivem a seu lado.	
2.1.3 — Colabora na construção da comunidade escolar.	
2.1.4 — Integra-se e participa na vida da localidade em que reside.	
2.1.5 — Reconhece e respeita os valores das pessoas das diferentes regiões que formam o País.	
F2.2 — Os homens comunicam entre si	
2.2.1 — Descobre que é bom os homens comunicarem entre si.	Observar. Identificar. Criticar. Comunicar.
2.2.2 — Interessa-se pelos diversos meios de comunicação.	
2.2.3 — Segue as notícias que estão ao seu alcance e discute-as.	
2.2.4 — Relaciona-se com outras pessoas, povos e culturas.	
F2.3 — A grande família dos homens	
2.3.1 — Reconhece que todos os povos e raças formam uma grande família.	Analisar. Identificar. Seleccionar. Participar.
2.3.2 — Descobre a necessidade da cooperação entre todos os homens.	
2.3.3 — Participa em acções de solidariedade.	
F2.4 — A comunidade dos amigos de Deus — a Igreja	
2.4.1 — Descobre a relação de vida e de fé que une os cristãos entre si.	Analisar. Relacionar. Valorizar. Apreender.
2.4.2 — Reconhece que Jesus Cristo está presente na comunidade que se reúne em Seu nome.	
2.4.3 — Valoriza a relação dos cristãos com os outros homens.	
F3 — Sinais de Deus no Mundo	
F3.1 — As aspirações do homem	
3.1.1 — Reconhece que todos os homens têm aspirações e direitos.	Observar. Distinguir. Concluir. Participar.
3.1.2 — Descobre que é vontade de Deus que a todos os homens sejam reconhecidos os direitos fundamentais.	
3.1.3 — Participa em acções que favorecem a implantação da paz, da justiça e da fraternidade.	
F3.2 — As coisas criadas	
3.2.1 — Admira e respeita a beleza da Natureza.	Observar. Admirar. Apreender. Participar.
3.2.2 — Descobre que as coisas criadas são uma prova do amor de Deus.	
3.2.3 — Sabe-se criado à imagem e semelhança de Deus.	
3.2.4 — Participa em acções de tipo ecológico de conservação e defesa dos recursos naturais, pertença de todos os homens.	

	Comportamentos metodológicos
F3.3 — Jesus Cristo	
3.3.1 — Reconhece em Jesus Cristo o filho de Deus feito homem.	Apreender.
3.3.2 — Descobre na mensagem de Jesus um convite à fraternidade universal.	Relacionar.
3.3.3 — Sabe que em Jesus se tornou filho de Deus e irmão de todos os homens.	Identificar.
3.3.4 — Sente-se convidado a uma vida nova como forma de participação no Mistério Pascal de Jesus.	Acreditar. Aplicar.
F3.4 — A Bíblia	
3.4.1 — Identifica a Bíblia como Palavra de Deus.	Identificar.
3.4.2 — Reconhece que a Bíblia é Palavra de Deus para os homens de hoje.	Apreender. Relacionar.
3.4.3 — Relaciona a mensagem da Bíblia com a sua vida.	Aplicar.
F4 — A nova sociedade	
F4.1 — Qualidades pessoais e serviço dos homens	
4.1.1 — Desenvolve as qualidades pessoais para enriquecimento próprio e dos outros.	Observar.
4.1.2 — Identifica as diversas formas de serviço da comunidade e a sua utilidade.	Identificar.
4.1.3 — Reconhece as suas capacidades e põe-nas ao serviço dos outros.	Seleccionar.
4.1.4 — Identifica diferenças e semelhanças entre as pessoas e descobre a sua complementaridade.	Valorizar. Comparar. Relacionar.
F4.2 — Os bens do homem ao serviço de todos	
4.2.1 — Descobre que os bens materiais são para todos.	Analisar.
4.2.2 — Reconhece situações de desigualdade na distribuição dos bens.	Comparar.
4.2.3 — Partilha com os outros os seus bens.	Concluir. Partilhar.
F4.3 — Construção da sociedade nova	
4.3.1 — Descobre que o trabalho é uma forma de colaborar com os homens e com Deus na construção do mundo.	Observar. Analisar.
4.3.2 — Analisa situações da sociedade em que vive para descobrir as transformações necessárias.	Criticar. Concluir.
4.3.3 — Realiza acções que contribuem para a construção da nova sociedade, como Reino de Deus.	Participar.
F4.4 — A paz	
4.4.1 — Analisa situações de paz e de falta de paz existentes no seu meio.	Analisar.
4.4.2 — Descobre causas de tais situações.	Comparar.
4.4.3 — Empenha-se em construir a paz à sua volta, ao jeito cristão.	Investigar. Construir.

Objectivos específicos

A educação cristã no ensino primário tem como finalidade:

- 1) Despertar e/ou desenvolver a dimensão religiosa e a dimensão moral da criança na perspectiva cristã;
- 2) Iniciar a criança na compreensão e na vivência cristã dos valores humanos e das realidades temporais;
- 3) Ajudar a criança a descobrir e interpretar os sinais da presença e da acção de Deus no Mundo e, em especial, na vida dos homens;
- 4) Proporcionar à criança experiências de fraternidade e de comunhão pessoal com Deus nos diversos grupos em que participa;
- 5) Favorecer experiências de participação e intervenção da criança na comunidade em que vive, desenvolvendo-lhe o sentido de cooperação e responsabilidade na construção de uma sociedade nova, à luz da mensagem cristã;
- 6) Fazer a iluminação cristã de quanto a criança vai aprendendo nas diversas áreas de conhecimento e vai vivendo na sua vida quotidiana.

NOTA

1 — A aula de Religião e Moral Católicas, dada a sua natureza, tem um carácter muito próprio. Integra-se, como as restantes áreas, na preocupação de formação integral que à escola compete e que, por isso, não pode prescindir dos valores morais e religiosos. Mas não é uma aula como as outras. Destinada a alunos cujos pais ou encarregados de educação a solicitaram, aparece como um tempo de iniciação à reflexão sobre o homem, a vida e o mundo, à luz de Cristo e da Igreja. Um tempo de proposta e de descoberta numa caminhada cristã que educador e crianças irão fazendo ao longo do ano lectivo.

2 — O presente programa tem em conta os objectivos da educação cristã, nas suas grandes linhas, mas adapta-os à capacidade e características psicológicas das crianças que frequentam o ensino primário. Não é algo de genérico e abstracto. Num esforço de fidelidade psico-pedagógica e doutrinal, foram definidos os seus objectivos específicos e conteúdos programáticos.

O educador tratará os temas propostos de acordo com as capacidades e necessidades dos alunos e pela ordem que julgar mais conveniente; poderá mesmo introduzir outros temas, por indicação dos alunos ou sugeridos pelos próprios acontecimentos a nível pessoal, escolar, nacional ou mundial.

3 — No trabalho com crianças é indispensável o dinamismo e a criatividade de cada educador. É-lhe essencial uma aptidão e habilidade que o torne capaz de escolher o meio mais apto para comunicar a mensagem evangélica, em condições sempre diversas e singulares.

Fundamental e indispensável também a preocupação de fidelidade a Deus e ao Homem, por parte do educador. A fidelidade a Deus supõe um propor sem ambiguidades os aspectos fundamentais do mistério cristão, em ordem a uma adesão a Jesus Cristo; a fidelidade ao homem exige uma adaptação às diversas idades, ambientes e situações de vida de cada educando, tendo em conta as descobertas das ciências humanas e a linguagem do nosso tempo.

4 — Ao referir a relação catequese-escola, o Sínodo dos Bispos de 1977 aponta como objectivo específico do estudo da religião nas escolas «o ilustrar o progresso da cultura à luz do Evangelho». E afirma ainda: «Para conseguir este fim não parece suficiente uma exposição sistemática da fé, como se faz na catequese paroquial [...] A exposição da fé nas escolas deve responder às questões que se levantam nas outras áreas de conhecimento e na vida quotidiana da criança.»

Deste modo, o Sínodo aponta a função específica da educação cristã na escola como algo complementar da educação da fé que se faz na família e na paróquia. Quanto possível, os temas versados nas aulas de Religião e Moral devem articular-se com as restantes áreas e ser uma iluminação cristã do que o aluno vai aprendendo e vivendo.

Portaria n.º 573/79

de 31 de Outubro

Tendo em consideração o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 191/79, de 23 de Junho:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Secretário de Estado dos Ensinos Básico e Secundário, o seguinte:

1 — São aprovados os programas do 1.º ano do ensino preparatório, os quais se encontram anexos à presente portaria.

2 — O programa de Religião e Moral foi proposto e aprovado pelas autoridades eclesásticas, sendo o mesmo da sua exclusiva responsabilidade.

3 — Entende-se por Manual Escolar o instrumento de trabalho que permita a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes definidas pelos programas aprovados.

4 — O Manual Escolar a que se refere o número anterior poderá revestir três aspectos:

- a) *Livro de informação* (L. I.). — Contém a informação básica necessária a todas as rubricas programáticas;
- b) *Livro de texto* (L. T.). — Contém um conjunto de textos, constituindo cada um deles uma unidade, e são organizados segundo uma ou mais linhas unificadoras;
- c) *Livro de aplicação* (L. A.). — Contém actividades para a aplicação e avaliação das aprendizagens efectuadas, ou roteiros e pistas de actividades.

5 — A lista dos manuais escolares para o 1.º ano do ensino preparatório é a que a seguir se indica, tendo-se, porém, em consideração que, quando se fizer referência a mais de um aspecto, tal significa que no

mesmo livro escolar estão integrados os respectivos aspectos:

a) Português:

Colectânea (L. T. ou L. T.+L. A.);
Gramática (L. I. ou L. I.+L. A.);

b) Estudos Histórico-Sociais:

Livro do aluno (L. I.+L. A. ou L. I.+L. T.+L. A.);

c) Língua Estrangeira:

Livro do aluno (L. T.+L. A.) acompanhado do livro do professor (L. I.+L. A.+L. T. ou L. I.+L. A.);

d) Matemática:

Livro do aluno (L. I.+L. A.);

e) Ciências da Natureza:

Livro do aluno (L. I.+L. A.);

f) Educação Musical:

Livro do aluno (L. T.+L. I.+L. A.)

6 — Os programas anexos a esta portaria serão aplicados às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, por portaria do Ministro da Educação, ouvidos os respectivos Governos Regionais.

Ministério da Educação, 17 de Outubro de 1979. — O Secretário de Estado dos Ensinos Básico e Secundário, *Aldónio Simões Gomes*.

ENSINO PREPARATÓRIO

Programas do 1.º ano

Introdução

A acção educativa programada insere-se no contexto social, económico e político que a Constituição Portuguesa define e, consequentemente, nos conceitos educacionais nela contidos.

Ao ser tentada a definição dos objectivos gerais do ensino preparatório, sentiu-se a necessidade de os fundamentar em alguns princípios gerais de natureza pedagógica que se considera deverem estar presentes ao longo de toda a formação do indivíduo.

Esses princípios são:

- 1) A criação de condições que permitam despertar e desenvolver as potencialidades de cada indivíduo no sentido de uma formação integral;
- 2) Uma educação entendida como um processo de transmissão crítica da cultura e, simultaneamente, como uma dinâmica sócio-cultural inovadora;